

SAIBA MAIS

O site da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia traz dicas de como identificar a escoliose e quais são os sinais de alerta da doença

<http://migre.me/t6MJ0>

DICAS

Saiba como é feito o tratamento da escoliose por meio do RPG

<http://migre.me/t6MLF>

Viva Bem

Escoliose atinge mais coluna de meninas e não provoca dor

Maioria dos casos da doença não tem causa definida. Em idosos, desgaste causa deformidade

A escoliose é uma deformidade em forma de S da coluna, que tem causas variadas. Na maioria dos casos, o motivo da doença é desconhecido, o que os médicos chamam de idiopática.

Outras duas causas da doença são a congênita, quando o bebê nasce com a deformidade devido à má-formação da coluna vertebral, e a neuromuscular, que é provocada por paralisia cerebral ou muscular.

Segundo a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, os sinais e sintomas da escoliose são discretos, por isso a importância de pais ficarem atentos ao desenvolvimento dos filhos adolescentes.

A doença também não provoca dor em quem tem a deformidade. "Se sentir dor, o paciente deve investigar a doença, porque deve ter outra causa. Mas isso só acontece em casos raros", afirmou o ortopedista Felipe Savioli, da Clínica Ortomed.

A deformidade é mais comum em mulheres e se apresenta na adolescência, entre os 10 e 14 anos. Mas a doença também pode aparecer na terceira idade devido ao comprometimento dos músculos e dos ligamentos que estabilizam a coluna.

"Como as pessoas estão vivendo cada vez mais, é comum aparecer a deformidade", afirmou Savioli.

O tratamento da escoliose depende da causa, do tamanho e da localização da curvatura, além do quanto o paciente irá crescer e desenvolver a deformidade.

A cirurgia geralmente é indicada para escoliose congênita e para as neuromusculares ou quando a curvatura for maior do que 40 graus.

Quando a causa não é identificada e a deformidade é inferior a 40 graus, os médicos indicam dois tipos de tratamentos: a fisioterapia e a RPG (Reeducação Postural Global). "Esses tratamentos melhoram a musculatura, mas não há comprovação de que reduzem a deformidade", disse. (Regiane Soares)

Diagnóstico é feito por teste e radiografia

O diagnóstico da escoliose é feito por meio de testes clínicos e por radiografias.

Uma maneira de os pais identificarem a deformidade é observar se o filho tem um ombro mais alto que o outro e se um lado da coluna fica mais alto que o outro quando ele se curva para frente.

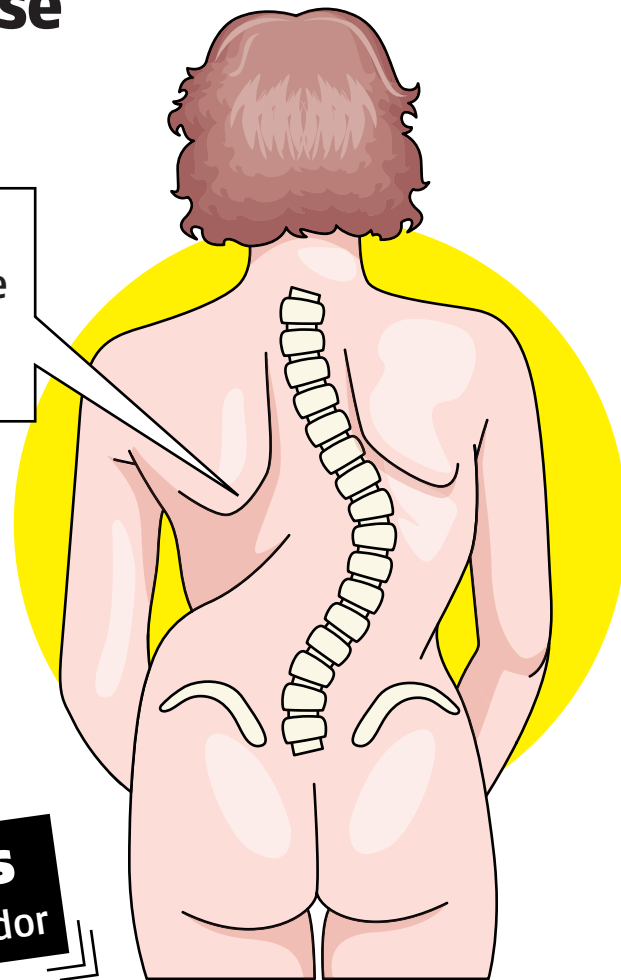
Caso os pais verifiquem alguma alteração, devem procurar um ortopedista para realizar os exames clínicos necessários. (RS)

Escoliose

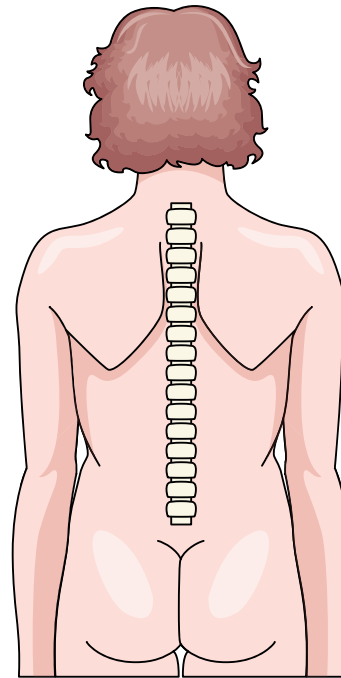
O que é

- Uma deformidade em S da coluna
- Não está relacionada à postura

Sintomas
Não provoca dor



Pessoa com escoliose



Pessoa com coluna normal

Sexo
A escoliose é mais comum em mulheres



Fatores de risco



Idade
Com o tempo, o desgaste dos músculos pode contribuir para a deformidade



Histórico familiar
É mais comum em pessoas de uma mesma família

Tratamento



Fisioterapia e ou RPG (reestruturação postural global)

- Para melhorar a qualidade de vida do paciente e melhorar a postura
- Não há comprovação científica que esse tratamento reduza a deformidade



Cirurgia

- É comum em para tratar casos de escoliose congênita e neuromuscular
- É indicada quando a deformidade for muito acentuada (acima de 40 graus)
- A cirurgia não é recomendada para idosos

Veja se seu filho tem escoliose

- Pais e professores podem identificar a doença na criança e no adolescente
- Mas lembre-se: só um médico (ortopedista ou especialista em coluna) podem diagnosticá-la

3 em cada 100 adolescentes têm escoliose

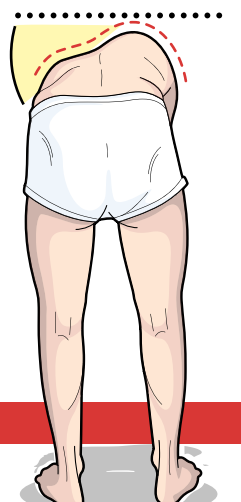
Faça o teste:

1 Peça para seu filho ficar de pé e sem camisa



2 Ele deve inclinar o tronco levemente para a frente e esticar os braços

3 Observe se a linha da coluna está curva ou se os ombros estão desalinhados (se isso ocorrer, procure um especialista)



Onde procurar ajuda gratuita

■ **Especialistas:** ortopedista, neurocirurgião e fisioterapeuta

■ Unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo: <http://migre.me/kusvM>

■ Unidades de saúde do Estado de São Paulo: <http://migre.me/kusy9>